

● MOTOR ENTREGA 230 CV



LUCAS CARDOSO

Jetta GLI é o sedã esportivo mais disposto do segmento

O sedã do Golf GTI

Volkswagen Jetta GLI é investimento que alia razão do sedã à emoção do esportivo

● LUCAS CARDOSO
lucas.cardoso@meiahora.com

Dizem que a razão e a emoção não caminham lado a lado. A máxima pode valer para algumas áreas da vida, mas não funciona quando o assunto é o Jetta GLI. A versão mais apimentada do sedã médio da Volkswagen coloca por terra esse pensamento ao aliar as características necessárias para um carro familiar, como

espaço interno, à potência de um esportivo.

Equipado com o motor 2.0 TSI do Golf GTI, o sedã esportivo da Volkswagen acelera de 0 a 100 km/h em 6,8 s e tem porta-malas com capacidade de 510 litros — um dos maiores da categoria. É, não leva muito tempo para a versão do Jetta de sétima geração alcançar a terceira casa decimal no velocímetro. Aliás, o tempo para tal marca é tão bom que o esporti-

vo consegue ser dois décimos mais rápido que o seu irmão hot hatch.

Para conhecer o desempenho do sedã que custa R\$ 144.990, rodamos durante uma semana, nas ruas e estradas quase sempre congestionadas do Rio. Foram, ao todo, 390 km de pura diversão. Isso porque combinação do 2.0 TSI de 230 cv e 37,5 kgfm de torque, com o câmbio de dupla embreagem DSG (exclusivida-

de da versão GLI) é das melhores opções disponíveis no mercado. Parece que foram feitos um para o outro, literalmente.

Com sistema de engrenagens banhadas a óleo, o sistema confiável dá ao modelo da Volkswagen uma precisão quase perfeita de trocas para cima e para baixo. Em acelerações ou reduzidas, vigorosas ou mansas, não há tranco.

O comportamento da transmissão só muda quando solicita-

da pelo seletor de modos de condução, que traz quatro opções (Sport, Eco, Normal e Personalizado). Com destaque para a posição "S" (Sport). Nela, as passagens de marcha são atrasadas para dar mais vigor ao sedã importado do México. Outro ponto alto dessa posição está no roncar mais grosso e alto do motor TSI. Dá gosto de ouvir. Isso tudo sem cobrar do consumo, com média de 10 km/l (cidade e estrada).

Era o que faltava na linha

● A suspensão independente na traseira é outro ponto positivo. Ausente no restante da linha, o conjunto feito por multibraços deixa o comportamento do GLI ainda mais empolgante, com destaque para a estabilidade em curvas. Mesmo abusando do

acelerador nas saídas, o sedã não desvia do traçado. Por falar em conforto, levar a família ou amigos é fácil. Com entre-eixos de 2,68m, o Jetta tem espaço de sobra para até quatro pessoas. Em nosso teste, até 1,80m todos viajaram com conforto.

Acabamento interno com poucas mudanças

● A ergonomia ao volante também é destaque no Jetta GLI. Assim como a maioria dos modelos da Volkswagen, encontrar uma posição ideal para dirigir não é um problema. A condição é ainda melhor porque o modelo tem banco elétrico e coluna de direção ajustável. O

volante de base reta emprestado do Golf GTI colabora para a boa sensação, é claro.

Ainda falando sobre interior, o som de fora é quase anulado por completo graças ao ótimo isolamento acústico. O som só é alto na cabine quando o sistema de som Beats está ativado. Há

também painel de instrumentos com tela de 12" e central de 8".

Quando o assunto é acabamento, o Jetta comete deslizes nos painéis das portas traseiras e pelo excesso de plásticos. Falta exclusividade em relação ao restante da linha. Até a ausência da saída traseira foi repetida.